

A Palavra da Presidente

Jacira Jacinto da Silva

Presidente de CEPA - Associação Espírita Internacional



Caríssimos companheiros,

Antes de tudo, quero registrar meus sinceros agradecimentos aos integrantes da Equipe de Comunicação, representada por Argentinos, Brasileiros, Porto-riquenhos, Venezuelanos e Espanhóis, pelo esforço que têm dedicado à implantação de um trabalho direcionado à divulgação de tudo que se passa em torno da CEPA.

Meus sinceros agradecimentos a todos, nas pessoas de Neventon e Herivelto, que inauguraram nossa comunicação com este Boletim. Muito mais será apresentado brevemente, pois há toda uma equipe trabalhando em várias frentes.

Assumimos um legado extremamente importante de conquistas e realizações, seja no campo da disseminação das ideias da CEPA por instituições do Brasil e de diversos países da América e da Europa, seja pelo desenvolvimento do pensamento, através de diversos mecanismos que proporcionaram o estudo e a produção bibliográfica.

Seguimos a partir daqui com extrema satisfação e alegria, já iniciando alguns trabalhos que da mesma forma esperamos frutifiquem e contribuam para o crescimento do livre-pensar espírita.

Na recente viagem que fizemos à Espanha percebemos o grande potencial de desenvolvimento do espiritismo livre. Participamos do II Congresso Internacional de Espiritismo, realizado pela AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo, em Torrejón de Ardoz, próximo a Madrid. A acolhida foi carinhosa, a participação intensa e as possibilidades de difusão do nosso pensamento, na Europa, se mostraram muito promissoras.

É nosso propósito dedicar todos os esforços para difundir e aperfeiçoar o genuíno pensamento de Kardec, incentivando o estudo, o debate e a pesquisa, a fim de aprimorar o conhecimento espírita, tão valioso para o ser humano na atualidade.

CEPA Agora é Internacional

Em seu último congresso realizado, de 25 a 28 de maio, a *CEPA* alterou seu Estatuto, passando a ter abrangência internacional com a denominação de *CEPA-ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL*. O *XXII Congresso da CEPA* aconteceu na cidade de Rosario, Argentina, marcando o término da segunda gestão do argentino Dante López e a eleição da juíza de Direito Jacira Jacinto da Silva, de São Paulo-SP, como presidente, para o período 2016/2020. Em razão disso, a sede da *CEPA* será no Brasil, durante esse quadriênio.



Jacira Jacinto da Silva em discurso durante o XXII CEPA

Jacira Jacinto da Silva é autora do livro "Criminalidade: Educar ou punir?", fruto da experiência vivenciada no presídio quando atuava como Corregedora de presídios na comarca de Birigui, SP. Nasceu em berço espírita e quando criança participou do que em sua época chamava-se catecismo espírita (atualmente Educação Espírita Infantil).

Participou da mocidade espírita e foi dirigente de grupos de estudos juvenis. É casada com o Prof. Mauro Spínola; foi presidente da *CEPA* amigos (*Associação de Delegados e Amigos da Cepa no Brasil*), hoje denominada *CEPABrasil*, nas gestões 2005/2007 e 2007/2009. Esteve sempre presente e atuante nos grandes conclaves espíritas do segmento laico e livre-pensador, como os "Fóruns do Livre-Pensar Espírita", "Encontros Nacionais da CEPABrasil", "Congressos Espíritas Pan-Americanos da CEPA" e "Encontro Espírita Ibero-americano". É membro do *CPDoc* (*Centro de Pesquisa e Documentação Espírita*) e participa do *Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires* em São Paulo - SP.

Em Birigui, foi fundadora da *APAC*, inicialmente denominada *Associação de Proteção e Assistência Carcerária* e depois *Associação de Promoção e Assistência Comunitária*, isso porque o trabalho que começou no interior de uma cadeia se ampliou, gerou a construção de um Centro de Ressocialização de presos, contendo oficinas de trabalho, escolas oficiais de ensino e outras atividades culturais, possuía outros departamentos fora da prisão, outras células, como o apoio aos egressos da prisão, o instituto de promoção e inclusão social, que se dedicava às crianças, filhas, netas e familiares dos presos e da comunidade mais envolvida com o tráfico de drogas, trabalho de apoio aos jovens em conflito com a lei, apoio às vítimas etc.

Em Bragança Paulista ajudou a fundar o *ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem*, dedicado ao cuidado de crianças que viviam em extrema vulnerabilidade social. Durante os seis anos que lá viveu dedicou-se a apoiar esse trabalho que permaneceu com a sua saída, como também ocorreu em Birigui.

Em São Paulo, reuniu-se com um grupo de pessoas próximas, a maioria espírita, mas não só, para fazer política pública de qualidade sem nenhum envolvimento com política partidária. Dentre tantas necessidades sociais escolheram trabalhar com a temática da dependência química, através da *Fundação Porta Aberta*, que se dedica à qualificação profissional e pessoal e inserção no mercado de trabalho da pessoa que já passou por um tratamento de dependência química, seja em clínica, comunidade terapêutica, hospital psiquiátrico, ou CAPS-ad.

CEPA 70 Anos de História

Com o enfraquecimento do Espiritismo na Europa e o desaparecimento dos principais periódicos espíritas de língua espanhola, pois antes a Espanha fornecia normalmente revistas, livros e material doutrinário para as instituições e comunidades espíritas da América Latina, um grupo de líderes espíritas argentinos, preocupados com a organização do movimento espírita no Continente Americano, propôs, em 1939, durante o *III Congresso Interno da Confederação Espírita Argentina*, a criação de uma instituição representativa dos espíritas desse continente, inicialmente denominada de *Liga Espiritista Pan-americana*.

A deliberação começa a se concretizar, quando em 1940, os argentinos Hugo Nale, Humberto Mariotti e Naum Kreiman passaram a liderar um projeto, com aval da diretoria da *Confederação Espírita Argentina*. O projeto previa que a fundação da nova entidade representativa seria discutida e executada durante o *I Congresso Espírita Pan-americano*, que seria realizado em 1943. Essa proposta sugeriu a adoção do nome *Federação Espírita das Américas* e da sigla *FEDA* para a nova instituição.

No entanto, devido aos problemas ocasionados pelo decorrer dos conflitos da Segunda Guerra Mundial, a realização do *I Congresso Espírita Pan-americano* foi sendo continuamente adiada. Somente em 1946, após o fim da guerra, foi possível realizar o tão esperado congresso, durante os dias 5 a 13 de outubro, em Buenos Aires, na Argentina, ocasião que contou com a participação de delegados de diversos países latino-americanos.

Nesse congresso, finalmente, o sonho dos espíritas americanos é concretizado com a fundação da primeira entidade espírita de caráter internacional das Américas, que diferentemente das propostas anteriores, recebeu nome de *Confederação Espírita Pan-americana*, sendo adotada a sigla *CEPA*. O Congresso

tomou ainda a decisão de adotar a cepa da videira como símbolo da *CEPA*, a mesma utilizada por Kardec para identificar o espiritismo. Ainda nesse Congresso foi eleito o primeiro presidente da *CEPA*, o engenheiro argentino José Salvador Fernández.

Adotando em seu estatuto um programa de integração do Espiritismo Latino-americano, dentro de um programa mínimo de objetivos comuns, a *CEPA* iniciou sua marcha rumo ao progresso das ideias espíritas, através da realização de congressos e conferências periódicas em diversos países do continente. Desde sua fundação, a *CEPA* promoveu a realização de 22 congressos e 15 conferências regionais.

Em 2016, setenta anos após sua fundação, atendendo aos insistentes clamores, principalmente da comunidade espírita da Europa, identificada com o caráter laico e livre-pensador da Doutrina Espírita, a *CEPA* modificou seus estatutos, transformando-se na *CEPA-Associação Espírita Internacional*, sendo mantida a sigla original.

Jon Aizpúrua no Brasil



Jon Aizpúrua no Centro Espírita José Barroso

No último mês de setembro, o ex-presidente da *CEPA*, Jon Aizpúrua, participou como palestrante em três eventos espíritas no Brasil.

No dia 14, Jon esteve no Centro Espírita José Barroso, em São Paulo-SP, onde proferiu palestra sobre o tema “O Pensamento Social Espírita”.

Mais de 400 pessoas assistiram, no dia 15, à conferência de Jon Aizpúrua, no auditório da *Universidade Santa Cecília (UNISANTA)*, em Santos, São Paulo, onde proferiu palestra sobre “Reencarnação e Espiritualidade”.

No dia 17, Aizpúrua esteve em Salvador, Bahia, onde participou do Seminário “O Pensamento Espírita de Carlos Bernardo Loureiro”, promovido pelo *TELMA-Teatro Espírita Leopoldo Machado*, falando sobre “Espiritismo e Parapsicologia: analogias e diferenças”.



Jon Aizpúrua em Salvador BA

Jon Aizpúrua é psicólogo, escritor, professor e membro do Conselho Universitário da Universidade Central de Caracas, Venezuela. Sua contribuição ao desenvolvimento do conhecimento espírita o qualifica como um dos mais importantes e influentes pensadores espíritas da atualidade.

II Congresso Espírita Internacional



Apresentação de um dos Painéis do Congresso

Com o tema central “Um novo mundo” o II Congresso Espírita Internacional foi realizado entre os dias 16 e 18 de setembro de 2016, nas dependências do Hotel Torre Hogar, situado no município espanhol de Torrejón de Ardoz, província de Madrid.

O evento foi organizado pela AIPE (Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo), instituição filiada à CEPA.

O congresso contou com a presença de cerca de 60 pessoas, de diversas nacionalidades, dentre eles, representantes da diretoria da *CEPA* como a presidente Jacira Jacinto da Silva, o diretor administrativo, Mauro de Mesquita Spínola e o diretor financeiro Jailson Lima de Mendonça.



Integrantes da Diretoria da CEPA

Os palestrantes, em sintonia com o tema central, desenvolveram diferentes abordagens sobre como os princípios do Espiritismo podem ser aplicados na construção de uma sociedade mais espiritualizada, justa e humanitária.

Lançamento e Divulgação do livro “Perspectivas Contemporâneas da Reencarnação”

Lançado durante o XXII Congresso da CEPA, em Rosário, Argentina, ocorrido em maio de 2016, organizado por Ademar Arthur Chioro dos Reis e Ricardo de Moraes Nunes, dois importantes escritores espíritas, da cidade de Santos, SP, o livro “Perspectivas Contemporâneas da Reencarnação” recebeu, desde então, uma série de eventos de divulgação nos últimos meses.

No Brasil, o primeiro evento de lançamento foi realizado na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista, em São Paulo, no dia 12 de agosto. Na ocasião que contou com a presença do presidente da CEPABrasil, Homero Ward Rosa, um público composto por espíritas, simpatizantes e seguidores de diferentes correntes espiritualistas pode interagir com os organizadores e aprofundar seus conhecimentos à respeito da reencarnação sob a ótica espírita.



Arthur Chioro e Ricardo Nunes durante noite de autógrafos em Santos SP

Como parte dos eventos de divulgação, no dia 25 de agosto, Arthur Chioro, concedeu entrevista ao apresentador Amaury Jr. , em seu programa na Rede TV, onde o recente lançamento do livro foi destacado. Na entrevista, além do tema reencarnação, Chioro abordou assuntos relacionados à

mediunidade, sobrevivência do espírito, vida no mundo espiritual, entre outros.

Outra entrevista de Chioro, publicada na edição de 13 de setembro do jornal *A Tribuna*, considerado o mais importante da Baixada Santista, também destacou a publicação da mais nova obra da CEPA e a perspectiva laica e livre-pensadora da reencarnação.

Houve também lançamento e noite de autógrafos, no dia 15 de setembro, simultaneamente ao evento de conferência de Jon Aizpúrua, no auditório da *Universidade Santa Cecília (UNISANTA)*, em Santos, São Paulo.

O livro, de 233 páginas, apresenta uma coletânea selecionada de trabalhos apresentados durante o *XXI Congresso Espírita Pan-americano* realizado na cidade de Santos, São Paulo, Brasil, no mês de setembro de 2012. A edição resultou de uma parceria entre a *CEPABrasil – Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA- Associação Espírita Internacional* e *CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita*.

Os trabalhos têm a assinatura de autores de diversas nacionalidades e destacam a atualidade da teoria espírita da reencarnação, desenvolvida nas obras de Allan Kardec, apoiada em indícios e/ou evidências que se verificam no campo da ciência experimental.

Os autores elucidam ainda de que maneira os trabalhos contemporâneos de filósofos, cientistas, estudiosos, escritores e pensadores vêm oferecendo suporte fático e teórico para o desenvolvimento desta teoria, tornando-a um novo paradigma filosófico e científico possível de merecer a apreciação, o estudo, o aprofundamento da pesquisa e a aplicação prática em todas as áreas do conhecimento e do agir humano.